

Criados 4,4 mil novos empregos no Estado

Oferta de vagas formais cresceu 1,1% no trimestre, o maior índice do Sudeste

DENISE ZANDONADI

O nível de emprego formal no Espírito Santo registrou crescimento de 1,1% nos três primeiros meses do ano, quando foram ofertadas 4.452 novas vagas. Os dados referentes ao Estado foram divulgados, ontem, pela Delegacia Regional do Trabalho, a partir das informações centralizadas no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego.

No período analisado, o desempenho mais expressivo foi registrado no segmento de ensino, devido às contratações realizadas em fevereiro e março pelas escolas, faculdades e universidades. O crescimento foi de 5,21%, com saldo positivo de 722 postos de trabalho. Outro bom resultado registrado foi do setor industrial relativo ao segmento de química, com índice de 3,49% e oferta de 107 novas vagas.

Como já vinha sendo verificado no ano passado, o setor de serviços, no entanto, é o que apresentou maior número de vagas formais de trabalho. Nos três primeiros meses deste ano foram preenchidas 3.093 vagas, com um índice positivo de 2,07%. Além do segmento de ensino, também o de comércio de produtos odontológicos (2,65%) e de administração de imóveis (2,84%) tiveram bom desempenho.

No setor da construção civil foram oferecidos 748 postos no trimestre, com um índice positivo de 2,35%, resultado da diferença entre as dispensas e as contratações. O segmento do comércio, de um modo geral, teve queda nas contratações e registrou índice negativo de 0,32% e a agricultura apresentou índice de 1,7%, com oferta de 415 vagas de trabalho formal.

Na avaliação do delegado

Mercado de trabalho

Os setores de comércio e serviços são os que estão demandando mais mão-de-obra no Estado neste ano, segundo balanço do Ministério do Trabalho e Emprego

Vagas por município



Nível de emprego

Município	Variação%
Aracruz	0,37
C. de Itapemirim	0,87
Cariacica	1,05
Colatina	1,26
Guarapari	-2,81
Linhares	1,24
São Mateus	1,33
Serra	1,32
Vila Velha	0,89
Vitória	0,95

Espírito Santo

Novas vagas 4.452
Variação 1,10%

Distribuição por setor

Setores	Admissões	Desligamentos	Saldo	Variação %
Indústria Extrativa Mineral	712	523	189	1,68
Indústria de Transformação	8.174	7.970	204	0,28
Produção Mineral, não metálica	1.570	1.162	408	3,02
Metalúrgica	832	899	-67	-0,64
Mecânica	623	678	-55	-2,03
Material Elétrico	720	708	12	0,75
Material de Transporte	49	48	1	0,19
Madeira/Mobiliário	814	709	105	1,60
Papel/Papelão/Editorial	249	238	11	0,29
Borracha/Fumo/Couros	178	141	37	3,77
Química/prod. farmacêuticos	381	274	107	3,49
Têxtil/Vestuário	1.338	1.585	-247	-1,74
Calçados	150	126	24	1,80
Alimentos/Bebidas	1.270	1.402	-132	-0,95
Indústria de Utilidade Pública	272	139	133	2,46
Construção Civil	8.836	8.088	748	2,35
Comércio	11.485	11.788	-303	-0,32
Comércio Varejista	9.665	9.967	-302	-0,38
Comércio Atacadista	1.820	1.821	-1	-0,01
Serviços	17.231	14.138	3.093	2,07
Instituições Financeiras	260	286	-26	-0,31
Administração de Imóveis	6.113	5.012	1.101	2,84
Transporte e Comunicação	2.291	2.060	231	0,68
Reparos/Manutenção	5.229	4.591	638	1,67
Médicos/Odontológicos	1.451	1.024	427	2,65
Ensino	1.887	1.165	722	5,21
Administração Pública	109	136	-27	-0,17
Agricultura/Silvicultura	4.571	4.156	415	1,70
Outros	1	1	0	0,00
Total	51.391	46.939	4.452	1,10

A Gazeta/Ed. de Arte

regional do Trabalho, José Pedro dos Reis, os números confirmam a tendência verificada em praticamente todo o país. "Comércio e serviços são dos dois setores com crescimento mais acentuado no nível de emprego formal. Isto porque é difícil substituir a mão-de-obra por máquinas nestas áreas".

Mês

Em março, foram 1.955 novos postos de trabalho oferta-

dos no Estado, um aumento de 0,48%. Já nos últimos 12 meses, o índice foi de 6,02%, correspondendo à abertura de 24.609 vagas. Em termos relativos, conforme os dados do Ministério do Trabalho, esse foi o melhor resultado obtido entre os Estados que compõem a Região Sudeste.

Vila Velha (0,73%), Serra (0,6%) e Vitória (0,26%) foram os municípios com mais de 50 mil habitantes que apresentaram melhor desempe-

nhos em março. Eles participaram com 344, 286 e 279 vagas formais de emprego, respectivamente. Já Aracruz (-4,15%) e Guarapari (-2,14%) registraram desativação de 518 e 216 vagas, respectivamente.

Neste ano, o melhor desempenho foi do município de São Mateus, com índice de 1,33%, próximo ao obtido pela Serra, com 1,32%. Vitória registrou índice de 0,95%, enquanto que Guarapari teve variação negativa de 2,81%.